

12 - NO GRUPO DA FRATERNIDADE

No grupo da fraternidade, o coração
está sempre disposto a servir.

Em seu santuário
a alma do irmão
não indaga,
não desconfia,
não fere,
não perturba,
não humilha,

não se exonera do dever de auxiliar a todos,

não se afasta dos infelizes, para que o esquema de Cristo se cumpra nos mais necessitados.

Não reclama,

não desanima,

não se revolta,

não chora perdendo tempo;

não asila pensamentos envenenados,

não destrói as horas em palestras inúteis,

não exibe braços inertes.

não mostra o rosto sombrio,

não cultiva o espinheiro do ciúme,

não cava o abismo da discórdia,

não dá pasto à vaidade,

não se julga superior,

não se adorna com as inutilidades do orgulho,

não se avulta com a maledicência,

não se ensorbece

e não foge à paciência e à esperança para confiar-se às trevas da indisciplina e da perturbação, porque o companheiro da fraternidade, em si mesmo,

é o perdão vivo e constante,

o trabalho infatigável,

a confiança que nunca se abate,

a luz que jamais se apaga,

a fonte do entendimento que não seca,

a bondade que nunca descrê da Providência Divina.

e é, sobretudo,

o amor incessante,

fazendo a vida florir e frutificar, em toda parte, em pensamentos, palavras, atitudes e atos de renovação com o Senhor que, aceitando a Manjedoura, nos ensinou a simplicidade na grandeza e, imolando-se na Cruz, exemplificou o sacrifício supremo, pela felicidade de todos, até o fim da permanência entre os homens.

13 - REUNIÕES DE MATERIALIZAÇÃO

Meu amigo:

Se você pretende cooperar no apostolado da revelação, materializando os benfeiteiros do Céu no caminho dos homens, desmaterialize a própria vida, para que as suas forças se aperfeiçoem auxiliando com eficiência na obra renovadora do Céu, em benefício da Humanidade.

*

Reajuste os seus hábitos e eduque as